

Percepção Ambiental: Uma Ferramenta Para a Transição Agroecológica.

Environmental Perception: A Tool for the Transitional Agroecological.

RODRIGUES, Ana Cristina C.; UFLA, anacris_bio@yahoo.com.br e TORRES, Daniel Mendonça; UFLA, daniel_bioagro@yahoo.com.br.

Resumo

A Área de Proteção Ambiental no município de Coqueiral, sul de Minas Gerais é uma Unidade de Conservação criada com a finalidade de assegurar o bem estar das populações locais, e preservar a fauna, flora e recursos hídricos. Este trabalho, realizado em 2007, objetivou analisar a percepção ambiental dos moradores da APA e contribuir para o diálogo entre o conhecimento científico e o saber local, alimentando o processo de transição agroecológica. A economia local se baseia na cafeicultura com intenso uso de insumos químicos. Mais de 70% dos entrevistados percebe o mundo passando por uma crise ambiental, sendo que 60% destes não vêem a crise ocorrendo no seu entorno. Apenas 30% já ouviram falar na APA. Faz-se necessário um maior diálogo entre os idealizadores da APA, os detentores do benefício econômico e os moradores da APA. Metodologias de educação ambiental e de reuniões participativas devem ser propostas utilizando-se destes estudos sobre a percepção do meio ambiente.

Palavras-chave: Área de Proteção Ambiental, crise, diálogo, saber local.

Abstract

The Environment Protection Area in the city of Coqueiral, south of Minas Gerais Estate, is a conservation unit created for the purpose of securing the welfare of local populations, and to preserve the fauna, flora and water resources. This work, conducted in 2007, aimed to analyze the environmental perception of the APA's residents and to help the dialogue between scientific knowledge and local knowledge, contributing to the process of agroecological transition. The local economy is based on coffee with intense use of chemical inputs. Over 70% of respondents perceive an environmental crisis, and 60% of them do not see the crisis occurring in their surroundings. Only 30% had heard about the APA. It is necessary more dialogue between the managers and the residents of the APA. Methodologies of environmental education and participatory meetings shall be proposed by using these studies about their perception of the environment.

Keywords: Environmental Protection Area, crisis, dialogue, local knowledge.

Introdução

A Área de Proteção Ambiental (APA) é uma categoria de Unidade de Conservação, a qual tem por objetivo disciplinar o processo de ocupação, proteger a diversidade biológica e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais (CABRAL E SOUZA, 2005). Dessa forma é permitido o uso tradicional do meio ambiente pela população local, a qual imediatamente, ao se implantar a APA, recebe novos direitos e deveres. Em 17 de maio de 2002 foi criada a APA Coqueiral, no município de Coqueiral com a finalidade de assegurar o bem estar das populações ali existentes, tendo a administração exercida pelo CODEMA (Conselho Municipal de Meio Ambiente) de Coqueiral, no sentido de promover o uso sustentável da área para as gerações futuras. Para Gliessman (2000) "a sustentabilidade significa coisas diferentes para distintas pessoas, mas há uma concordância geral de que ela tem uma base ecológica".

Este estudo, como parte do projeto "Levantamento da condição sócio-cultural-econômica e percepção ambiental dos moradores da APA – Área de Proteção Ambiental / Coqueiral – MG"

Resumos do VI CBA e II CLAA

apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Lavras e realizado em 2007, objetivou analisar a percepção dos moradores da APA com seu meio ambiente e identificar o conhecimento de seus recentes direitos e deveres adquiridos desde que se tornaram parte de uma APA.

A importância da pesquisa em percepção ambiental para o planejamento do ambiente foi ressaltada pela UNESCO em 1973. Uma das dificuldades para a proteção dos ambientes naturais está na existência de diferenças nas percepções dos valores e da importância dos mesmos entre os indivíduos de culturas diferentes ou de grupos sócio-econômicos que desempenham funções distintas, no plano social, nesses ambientes. (ROOSEVELT, 2004). Segundo o mesmo autor, a percepção ambiental foi definida como sendo uma tomada de consciência do ambiente no qual o homem está inserido. Nesse sentido serve como ferramenta para subsidiar o debate entre os envolvidos na implantação participativa da APA-Coqueiral. O conhecimento local integrado ao conhecimento científico, dará lugar à construção e expansão de novos saberes socioambientais, alimentando assim, permanentemente, o processo de transição agroecológica. (CAPORAL, 2004).

Dentro das Unidades de Conservação de uso integral no Brasil, torna-se fundamental a adoção dos princípios da Agroecologia como referencial na análise da atual situação de insustentabilidade. Adotar tais princípios significa buscar orientar uma maior sustentabilidade ambiental na agricultura e um desenvolvimento com mais equidade social, com geração de mais renda e de mais ocupações no meio rural, respeitando as diferenças culturais das pessoas implicadas (CAPORAL, 2005).

Metodologia

Os dados utilizados neste estudo foram obtidos em pesquisas de campo, realizadas de abril a novembro de 2007, por um grupo de estudantes da UFLA envolvidos no desenvolvimento do Projeto Interdisciplinar Participativo da APA-Coqueiral. Foram entrevistadas sete famílias das comunidades do Ermo e Capituvas, escolhidas aleatoriamente, com a ajuda de um morador da comunidade do Ermo, quem esteve presente em toda a pesquisa dando suporte no alojamento dos pesquisadores e deslocamento dos mesmos. As entrevistas foram guiadas por um roteiro semi-estruturado, incorporando questões do meio ambiente, desde o nível global até o nível local comparando a relação entre estes.

Buscou-se entender as visões de mundo e o significado de meio ambiente pelos moradores da APA e avaliar o conhecimento a respeito da sua implantação. As respostas obtidas foram analisadas e representadas em forma de tabelas qualitativas. Todas as informações foram disponibilizadas para os moradores e para os órgãos envolvidos. Este estudo também apresenta dados obtidos nas entrevistas sócio-cultural-econômica, nos diários de pesquisa, nas observações dos pesquisadores gravadas em reuniões e transcritas, da pesquisa com os órgãos administradores da APA e da pesquisa documental.

Resultados e discussões

A grande maioria dos moradores de Capituvas e do Ermo reside no próprio estabelecimento, sendo que alguns possuem outros terrenos de plantio em comunidades mais próximas ao lago de Furnas. Em 25 % das casas tem um morador que presta serviços fora da propriedade, mas a grande maioria tira a renda apenas do próprio terreno. 14 % das famílias recebem salário, além da renda do próprio terreno. A média é de quatro moradores por casa. Muitos casais jovens, filhos dos moradores mais antigos, moram em terras herdadas ou dadas como presente de casamento. Como os aposentados não têm mais como trabalhar na lavoura, sua terra costuma ser dividida, sendo que a parte maior fica para os filhos.

Resumos do VI CBA e II CLAA

A economia local gira em torno principalmente do café, o qual é produzido em Coqueiral, com intenso uso de insumos químicos incentivado pela própria EMATER, e levado às Cooperativas pelos agricultores. A pecuária leiteira também tem bastante expressividade dentro da APA. Pelas observações da pesquisa, os agricultores não mostram insatisfação com o café, mas também não mostram nenhuma empolgação. Muitos ainda vendem o café para atravessadores e perdem grande parte do valor de seu café. Embora os agricultores demonstrem seu interesse em que a comunidade se organize a fim de valorizar seu produto, existe certa dificuldade em relacionar-se.

Pelas estradas do sul de Minas Gerais se vê muitos plantios de café, mas entrando nas comunidades rurais do município de Coqueiral se nota que a qualidade de vida, como em todo sul de Minas, diminuiu. Uma das causas ocorre em virtude da queda da fertilidade do solo, assoreamento dos córregos e rios e erosão. Estes são fatores ligados ao uso indevido do solo e às práticas de plantio depreciativas, que em conjunto com as atividades abióticas potencializam a degradação e diminuem a produtividade e geração de renda. A desigualdade social também está presente entre os moradores da APA. Há diferenças, no que diz respeito a bens materiais como a infra-estrutura da casa, a posse de máquinas para a roça e meios de transporte.

Foi evidenciado que mais de 70% acredita que o mundo passa por uma crise ambiental, sendo que 60% destes não vêem essa crise ocorrendo no seu entorno e 20% dizem que a crise ambiental está ocorrendo apenas nas cidades, excluindo a zona rural. A televisão e a escola foram citadas como fontes de informações a respeito da crise ambiental. Segundo um agricultor: *“O Povo tá desmatando muito e queimando muito, joga lixo dentro da água, corta árvore e não planta nenhuma”*. Dentre os problemas ambientais do entorno, a cigarra do café foi a mais citada. Também citaram a dificuldade de trabalhar de baixo de Sol quente.

Outro objetivo em entender a percepção ambiental dos moradores da APA, foi o de avaliar o conhecimento a respeito da sua implantação. O gráfico abaixo mostra a porcentagem de moradores que já ouviu falar da APA. Dentre os que já ouviram falar, 14% não sabem do que se trata.

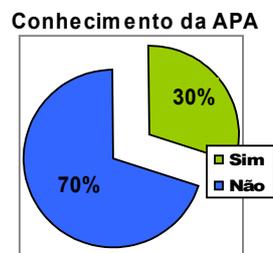


FIGURA 1. Porcentagem de moradores que já ouviram falar da APA.

A EMATER incentiva uma cerimônia religiosa todo ano. Nesse dia, moradores, extensionistas e convidados sobem até a formação rochosa da comunidade do Ermo, denominada Pedra do Ermo, levando uma cruz. Esta cerimônia é relacionada a APA como o “Projeto da Pedra” ou o “Projeto do Seu Luis Geraldo”, técnico da EMATER. Isso ocorre devido a uma das diretrizes do Projeto da APA que pretende transformar a Pedra do Ermo num ponto turístico. Devido a esse fato, foi evidenciado que 60% das famílias sabem indiretamente a respeito da APA, através desta cerimônia. Alguns comentários feitos por moradores que sabem a respeito da Pedra:

“Lá tem uma erva que chama mata-rato, usada quando não tinha veneno. Se o gado comer, morre...”.

Resumos do VI CBA e II CLAA

“O dinheiro que vem pra APA devia ser usado pra colocar estrutura pra visitantes, luz, escadaria, água... O turismo rural ta crescendo, tem que ter fiscalização”.

As mesmas famílias que não sabem a respeito da APA, também não sabem dizer quais as vantagens ou desvantagens de sua existência, mas a maioria espera por algum benefício. Das famílias que já sabem algo a respeito da APA, do projeto do Seu Luis Geraldo ou do Projeto da Pedra, vêem apenas vantagens tais como:

“As vantagens são a diminuição do desmatamento e preservação da beleza da região”.

“Sendo algo bem conservado, vamos ter mais saúde e água de qualidade”.

“Diz que é pro turismo... Deve trazer algum benefício pra nós...”.

Conclusões

Esses dados evidenciam que os moradores da APA Coqueiral ainda não estão cientes sobre seus direitos e deveres adquiridos desde o momento em que sua propriedade se tornou uma Área de Proteção Ambiental. Para que um planejamento de gestão participativa ocorra é necessário um maior diálogo entre os idealizadores da APA, os detentores do ICMS ecológico (benefício financeiro devido à presença da APA no município), e os moradores das comunidades inseridas.

As metodologias de educação ambiental e reuniões participativas podem ser propostas utilizando-se destes estudos sobre a percepção do meio ambiente, já que é através da identificação das necessidades destas comunidades rurais, que pode ser dada continuidade aos trabalhos de conscientização das questões ambientais e de seus direitos e deveres enquanto moradores de uma APA, alimentando o processo de transição agroecológica.

Referências

CABRAL, N.R.A.J.; SOUZA, M.P. Área de proteção ambiental: planejamento e gestão de paisagens protegidas. São Carlos: Rima, 2005. 158 p.

CAPORAL, F. R. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004, 24p.

CAPORAL, F.R.; RAMOS, L.F. *Da extensão rural convencional à extensão rural para o desenvolvimento sustentável: enfrentar desafios para romper a inércia*. Brasília: Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural, 2005. Disponível em: <<http://www.pronaf.gov.br/dater>>. Acesso em: 12 jun. 2009.

GLIESSMAN, S.R. Agroecologia - Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. PortoAlegre: UFRGS. 2000. 52 p.

ROOSEVELT S.F.; Uso da Percepção Ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental. In. ENCONTRO DA ANPPAS, 2., 2004, Indaiatuba. Disponível em: <<http://www.anppas.org.br>>. Acesso em 12 jun. 2009.